

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: LYZ PUCCI REIS DOS SANTOS

TÍTULO: O PROCESSO DE IMPEACHMENT DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF: ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO DAS FRASES DESTACADAS NAS REVISTAS VEJA E CARTA CAPITAL

AUTORES: PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL, LYZ PUCCI REIS DOS SANTOS, LYZ PUCCI REIS DOS SANTOS, PLÍNIO MARCOS VOLPONI LEAL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ANÁLISE DE ENQUADRAMENTO, REVISTA VEJA, REVISTA CARTA CAPITAL, IMPEACHMENT

RESUMO

O Brasil vive uma crise política intensa. Com cerca de três décadas da (re)democratização, dois dos quatro presidentes eleitos foram afastados do cargo da Presidência da República. Diferente do impeachment de Fernando Collor de Melo, que renunciou após ter sido acusado de corrupção pelo próprio irmão, o impeachment de Dilma Vanna Rousseff foi considerado, por alguns, como sendo um golpe político. A denúncia contra o governo petista foi aceita no dia 02 de dezembro de 2015 e o processo foi concluído em 31 de agosto de 2016. Este trabalho visa analisar como a mídia impressa enquadró (framed) o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, considerado controverso. Sendo assim, optou-se por analisar as revistas semanais Veja e Carta Capital, pois possuem linhas editoriais distintas e estão entre as revistas de maior circulação (IVC, 2016). De acordo com Entman (1991), torna-se mais fácil identificar os enquadramentos se forem comparados às narrativas presentes nos veículos de comunicação. Nesse sentido, a análise de enquadramento (framing analysis) emerge do corpus com o objetivo de enfatizar as semelhanças e diferenças na cobertura midiática, a fim de investigar se houve ou não omissão nos enquadres. O período de coleta das edições das revistas foi de agosto de 2015 a setembro de 2016. Como o corpus da pesquisa se mostrou muito extenso, optou-se por analisar apenas as frases que estão visualmente destacadas nas reportagens, considerando o destaque como um indiciador do posicionamento de cada veículo de comunicação. Os resultados preliminares mostram que cada um dos veículos optou por parâmetros diferentes para a construção da notícia, visto que ambas as revistas possuem em suas edições matérias extensas a respeito do impeachment. Entre estes parâmetros, por exemplo, está o uso da predominância (ou ausência) do termo "golpe" para se referir ao processo de impeachment.